



Fevereiro/2011

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

Rio Grande do Norte: a esquina do continente

Os portugueses tentaram iniciar a colonização em 1535, mas os índios potiguares resistiram e os franceses invadiram. A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal. O clima pouco favorável ao cultivo da cana levou a atividade econômica para a pecuária. O Estado tornou-se centro de criação de gado para abastecer os Estados vizinhos e começou a ganhar importância a extração do sal – hoje, o Rio Grande do Norte responde por 95% de todo o sal extraído no país. O petróleo é outra fonte de recursos: é o maior produtor nacional de petróleo em terra e o segundo no mar. Os 410 quilômetros de praias garantem um lugar especial para o turismo na economia estadual.

O litoral oriental compõe o Polo Costa das Dunas – com belas praias, falésias, dunas e o maior cajueiro do mundo –, do qual faz parte a capital, Natal. O Polo Costa Branca, no oeste do Estado, é caracterizado pelo contraste: de um lado, a caatinga; do outro, o mar, com dunas, falésias e quilômetros de praias praticamente desertas. A região é grande produtora de sal, petróleo e frutas; abriga sítios arqueológicos e até um vulcão extinto, o Pico do Cabugi, em Angicos. Mossoró é a segunda cidade mais importante. Além da rica história, é conhecida por suas águas termais, pelo artesanato reunido no mercado São João e pelas salinas.

Caicó, Currais Novos e Açari compõem o chamado Polo do Seridó, dominado pela caatinga e com sítios arqueológicos importantes, serras majestosas e cavernas misteriosas. Em Caicó há vários açudes e formações rochosas naturais que desafiam a imaginação do homem. O turismo de aventura encontra seu espaço no Polo Serrano, cujo clima ameno e geografia formada por montanhas e grutas atraem os adeptos do ecoturismo.

Outro polo atraente é Agreste/Trairi, com sua sucessão de serras, rochas e lajedos nos 13 municípios que compõem a região. Em Santa Cruz, a subida ao Monte Carmelo desvenda toda a beleza do sertão potiguar – em breve, o local vai abrigar um complexo voltado principalmente para o turismo religioso. A vaquejada e o Arraiá do Lampião são as grandes atrações de Tangará, que oferece ainda um belíssimo panorama no Açude do Trairi.

(Nordeste. 30/10/2010, Encarte no jornal **O Estado de S. Paulo**).

1. O texto se estrutura notadamente
 - (A) com o objetivo de esclarecer alguns aspectos cronológicos do processo histórico de formação do Estado e de suas bases econômicas, desde a época da colonização.
 - (B) como uma crônica baseada em aspectos históricos, em que se apresentam tópicos que salientam as formações geográficas do Estado.
 - (C) de maneira dissertativa, em que se discutem as várias divisões regionais do Estado com a finalidade de comprovar qual delas se apresenta como a mais bela.
 - (D) sob forma narrativa, de início, e descritiva, a seguir, visando a despertar interesse turístico para as atrações que o Estado oferece.
 - (E) de forma instrucional, como orientação a eventuais viajantes que se disponham a conhecer a região, apresentando-lhes uma ordem preferencial de visitação.
2. Com a substituição dos segmentos grifados pela expressão entre parênteses ao final da transcrição, o verbo **que deverá ser colocado no plural** está em:
 - (A) ... em breve, o local vai abrigar um complexo voltado principalmente para o turismo religioso. (a região do Agreste/Trairi).
 - (B) A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal. (A ocupação pelos portugueses).
 - (C) A região é grande produtora de sal, petróleo e frutas ... (A região de dunas, falésias e praias desertas).
 - (D) O turismo de aventura encontra seu espaço no Polo Serrano ... (O turismo voltado para atividades de aventura).
 - (E) ... e começou a ganhar importância a extração do sal ... (os recursos obtidos com a extração do sal).
3. O clima pouco favorável ao cultivo da cana levou a atividade econômica para a pecuária. (1º parágrafo)
O mesmo tipo de regência nominal que se observa acima ocorre no segmento também grifado em:
 - (A) O litoral oriental compõe o Polo Costa das Dunas – com belas praias, falésias, dunas e o maior cajueiro do mundo...
 - (B) Os 410 quilômetros de praias garantem um lugar especial para o turismo na economia estadual.
 - (C) A ocupação portuguesa só se efetivou no final do século, com a fundação do Forte dos Reis Magos e da Vila de Natal.
 - (D) Em Caicó há vários açudes e formações rochosas naturais que desafiam a imaginação do homem.
 - (E) Em Santa Cruz, a subida ao Monte Carmelo desvenda toda a beleza do sertão potiguar ...



4. As informações mais importantes contidas no texto estão resumidas, com clareza e correção, em:
- (A) Os Polos em que é dividido o Estado do Rio Grande do Norte é de beleza incomparável, com belas praias, dunas, falésias e açudes de lindo panorama, como também a caatinga. A atividade econômica está concentrada na extração do sal e na exploração do petróleo, em terra e no mar, mas apesar do clima pouco favorável para o cultivo, frutas são produzidas no Estado.
- (B) O Rio Grande do Norte é um Estado cuja economia se baseia na extração de sal, na pecuária, no turismo e na exploração de petróleo. Quanto às suas riquezas naturais e atrações turísticas, observam-se belas praias, dunas, falésias. Encontram-se, ainda, sítios arqueológicos importantes e várias formações rochosas, com serras e cavernas, além de açudes.
- (C) No litoral do Rio Grande do Norte encontra-se belas praias, dunas e falésias, com formações rochosas naturais inacreditáveis, servindo para o turismo, até mesmo de aventura e o ecoturismo, despertando interesse de aventureiros que se dispõem a conhecer toda essa região de belezas com açudes na região que eles se encontram.
- (D) O Estado do Rio Grande do Norte, desde a colonização, se divide em Polos, por suas regiões que mostram contraste entre mar e sertão, com produções de frutas, assim como petróleo e sal, com rica história e o artesanato em alguns deles. Também se observa formações rochosas em outros, e pelos açudes, ainda mais os sítios arqueológicos importantes.
- (E) O Estado em questão está sobressaindo pela produção de sal e de petróleo, também na pecuária, desde a colonização, mais ainda que os vizinhos. Ele tem belas praias, dunas, falésias e até vulcão extinto, como sítios arqueológicos de importância em todo o Estado, com seus polos distribuídos por todo ele, e ainda produz cana, mesmo com clima pouco favorável.

Vinha buscar o rei. D. João estava apavorado com a lembrança da ainda recente Revolução Francesa. Apesar do medo, D. João embarcou na carruagem que o aguardava e seguiu para o centro da cidade. A caminho, no entanto, percebeu que, em lugar de ofensas e gritos de protestos, a multidão aclamava seu nome. Ao contrário do odiado Luís XVI, o rei do Brasil era amado e querido pelo povo carioca.

(Adaptado de Laurentino Gomes, 1808. São Paulo: Planeta, 2007)

5. *Ao ouvir as notícias, a alguns quilômetros dali, D. João mandou fechar todas as janelas do palácio São Cristóvão, como fazia em noites de trovoadas.* (1º parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

- (A) exprime uma opinião pessoal taxativa a respeito da atitude do rei diante da iminência da Revolução do Porto.
- (B) critica de modo inflexível a atitude do rei, que, acuado, passa o poder para as mãos do filho.
- (C) demonstra que o rei era dono de uma personalidade intempestiva, que se assemelhava a uma chuva forte.
- (D) sugere, de modo indireto, que o rei havia se alarmado com a informação recebida.
- (E) utiliza-se de ironia para induzir o leitor à conclusão de que seria mais do que justo depor o rei.

Atenção: As questões de números 5 a 8 referem-se ao texto abaixo.

Os ecos da Revolução do Porto haviam chegado ao Brasil e bastaram algumas semanas para inflamar os ânimos dos brasileiros e portugueses que cercavam a corte. Na manhã de 26 de fevereiro, uma multidão exigia a presença do rei no centro do Rio de Janeiro e a assinatura da Constituição liberal. Ao ouvir as notícias, a alguns quilômetros dali, D. João mandou fechar todas as janelas do palácio São Cristóvão, como fazia em noites de trovoadas.

Pouco depois chegou o Príncipe D. Pedro, que passara a madrugada em conversas com os rebeldes.

6. ... como fazia em noites de trovoadas. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está em:

- (A) *Ao ouvir as notícias...*
- (B) *... D. João embarcou na carruagem...*
- (C) *... que passara a madrugada...*
- (D) *... bastaram algumas semanas...*
- (E) *... que o aguardava...*



7. Apesar do medo, D. João embarcou na carruagem que o aguardava e seguiu para o centro da cidade. A caminho, no entanto, percebeu que, em lugar de ofensas e gritos de protestos, a multidão aclamava seu nome. (2º parágrafo)

O trecho acima está reescrito com correção e lógica em:

- (A) Embora estivesse com medo, D. João subiu na carruagem que estava esperando por ele e dirigiu-se ao centro da cidade. Entretanto, durante o trajeto, em vez de escutar ofensas e protestos, ouviu o seu nome ser aclamado pela multidão.
- (B) Por estar com medo, D. João subiu na carruagem que o esperara, dirigindo-se ao centro da cidade. A medida que se aproximava do seu destino, escutou a multidão aclamar o seu nome, porém não insultando-o e ofendendo-o.
- (C) À medida que estava com medo, D. João subiu na carruagem cuja esperara, dirigindo-se ao centro da cidade. Todavia, durante o trajeto, escutaria gritos de aprovação ao invés de ofensas e protestos.
- (D) Porém, com medo, D. João sobe na carruagem que esperava-o, dirigindo-se para o centro da cidade. Ao estar-se aproximando do seu destino, escutaria seu nome sendo aclamado pela multidão, que, para sua surpresa, não protestava ou gritavam ofensas.
- (E) Estando com medo, todavia, D. João subiu na carruagem que o esperava para se dirigir no centro da cidade. Surpreende-o, pois que, no caminho, escuta a multidão aclamando o seu nome em vez de estar gritando ofensas e protestos.

8. Graças resistência de portugueses e espanhóis, a Inglaterra furou o bloqueio imposto por Napoleão e deu início campanha vitoriosa que causaria queda do imperador francês.

Preenchem as lacunas da frase acima, na ordem dada,

- (A) a - à - a
- (B) à - a - a
- (C) à - à - a
- (D) a - a - à
- (E) à - a - à

Atenção: As questões de números 9 a 11 referem-se ao texto abaixo.

O corvo e o jarro

Um pobre corvo, quase morto de sede, avistou de repente um jarro de água. Aliviado e muito alegre, voou velozmente para o jarro.

Mas, embora o jarro contivesse água, o nível estava tão baixo que, por mais que o corvo se esforçasse, não havia meio de alcançá-la. O corvo, então, tentou virá-lo, na esperança de pelo menos beber um pouco da água derramada. Mas o jarro era pesado demais para ele.

Por fim, correndo os olhos à volta, viu pedrinhas ali perto. Foi, então, pegando-as uma a uma e atirando-as dentro do jarro. Lentamente a água foi subindo até a borda, e finalmente pôde matar a sede.

(**Fábulas de Esopo**, recontadas por Robert Mathias, Círculo do Livro, p. 46)

9. Típica das fábulas, a moral da história que pode ser depreendida da leitura de **O corvo e o jarro** é:
- (A) A utilidade é mais importante do que a beleza.
- (B) Devagar se vai ao longe.
- (C) O hábito torna as coisas familiares e fáceis para nós.
- (D) A necessidade é a mãe da invenção.
- (E) Contra esperteza, esperteza e meia.

10. A reconstrução de um segmento do texto, com um diferente emprego pronominal, que mantém a correção e o sentido originais é:

- (A) *não havia meio de alcançá-la* = não havia como alcançar-lhe.
- (B) *o jarro era pesado demais para ele* = o jarro lhe era por demais pesado.
- (C) *atirando-as dentro do jarro* = atirando-lhes para dentro do jarro.
- (D) *O corvo, então, tentou virá-lo* = O corvo, então, lhe tentou virar.
- (E) *pegando-as uma a uma* = pegando-lhes uma a uma.



11. ... *viu pedrinhas ali perto*. (3º parágrafo)

A passagem para a voz passiva da frase acima resulta na seguinte forma verbal:

- (A) são vistas.
- (B) tinha visto.
- (C) foram vistas.
- (D) viu-se.
- (E) é visto.

12. A redação de documentos oficiais deve pautar-se por *impeccabilidade, clareza, concisão* e pelo *uso correto da norma culta*. Todas essas qualidades são respeitadas no seguinte trecho:

- (A) Este setor do Governo Estadual, responsável pelo atendimento a vítimas de desastres naturais, elaborou um plano geral de assistência a ser encaminhado às entidades que colaboram nesse atendimento, para a adequada efetivação dos trabalhos nas ocasiões de calamidade pública.
- (B) O Instituto Benefício para Todos deverá estar sendo convidado para fazer parte de uma campanha destinada a angariar donativos, que se espera seja suficiente para atender a todos os desabrigados da enchente; conforme estipulado pela Coordenadoria, que foi considerada de relevante interesse social.
- (C) Como Deputado da Bancada Estadual, sinto-me avexado por que não estou podendo atender com mais prontidão e benefícios as vítimas dessa implacável seca, que teve motivos alheios à minha vontade para não conseguir isso.
- (D) Membros da Comissão Técnica destinada a averiguar a distribuição de favores em troca de votos, apurou que o Presidente do Conselho de Agricultores do Estado afirmou ao seu Vice de que ele poderia estar sendo investigado por desvio de verbas.
- (E) O critério metodológico de escolha dos participantes das equipes de atendimento à vítimas de desastres naturais estão sendo preparados, tendo em vista que é importante observar a correspondência entre tais desastres e o atingimento de pessoas nessa situação.

Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

João e Maria

Agora eu era o herói

E o meu cavalo só falava inglês

A noiva do cowboy

Era você

Além das outras três

Eu enfrentava os batalhões

Os alemães e seus canhões

Guardava o meu bodoque

E ensaiava um rock

Para as matinês

(...)

Não, não fuja não

Finja que agora eu era o seu brinquedo

Eu era o seu pião

O seu bicho preferido

Sim, me dê a mão

A gente agora já não tinha medo

No tempo da maldade

Acho que a gente nem tinha nascido

Chico Buarque e Sivuca

13. I. Nos versos *Agora eu era o herói* e *A gente agora já não tinha medo*, o uso do advérbio **agora** mostra-se inadequado, pois os verbos conjugados no pretérito imperfeito designam fatos transcorridos no tempo passado.
- II. Em *Finja que agora eu era o seu brinquedo* e *Sim, me dê a mão*, os verbos grifados estão flexionados no mesmo modo.
- III. Substituindo-se a expressão *a gente* pelo pronome **nós** nos versos *A gente agora já não tinha medo* e *Acho que a gente nem tinha nascido*, a forma verbal resultante, sem alterar o contexto, será *teríamos*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.



<p>14. <i>Eu enfrentava os batalhões</i></p> <p><i>Os alemães e seus canhões</i></p> <p><i>Guardava o meu bodoque</i></p> <p><i>E ensaiava um rock</i></p> <p><i>Para as matinês</i></p> <p>Os versos acima estão corretamente pontuados em:</p> <p>(A) Eu enfrentava, os batalhões – os alemães e seus canhões –, guardava o meu bodoque e ensaiava um rock: para as matinês.</p> <p>(B) Eu enfrentava, os batalhões, os alemães e seus canhões. Guardava o meu bodoque e ensaiava um rock, para as matinês.</p> <p>(C) Eu enfrentava: os batalhões, os alemães e seus canhões – guardava o meu bodoque e ensaiava, um rock para as matinês.</p> <p>(D) Eu enfrentava os batalhões; os alemães e seus canhões: guardava o meu bodoque e ensaiava um rock – para as matinês.</p> <p>(E) Eu enfrentava os batalhões, os alemães e seus canhões; guardava o meu bodoque e ensaiava um rock para as matinês.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Microinformática</p> <p>16. As instruções que uma CPU necessita para executar um programa são buscadas</p> <p>(A) nas interfaces USB. (B) no disco rígido. (C) na memória. (D) no <i>drive</i> de DVD. (E) no barramento de endereços.</p> <p>17. No <i>Windows XP</i>, uma das funções do <i>Windows Explorer</i> é organizar arquivos e pastas através de operações disponíveis em menus e botões. Uma operação NÃO disponível no <i>Explorer</i> é:</p> <p>(A) copiar. (B) salvar. (C) recortar. (D) renomear. (E) colar.</p> <p>18. No <i>BrOffice.org 3.2 Writer</i>, o menu Arquivo conta com a opção de exportar diretamente para um formato especificamente identificado. Tal opção é identificada por <i>Exportar como</i></p> <p>(A) <i>DOC...</i> (B) <i>XLS...</i> (C) <i>WRI...</i> (D) <i>SWF...</i> (E) <i>PDF...</i></p> <p>19. No <i>BrOffice.org 3.2 Calc</i>, a fórmula =SOMA(A1:C2;B3) calculará a soma dos valores das células</p> <p>(A) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e B3. (B) A1, B1, C1, A2, B2, C2, ignorando B3. (C) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e dividindo-a por B3. (D) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e multiplicando-a por B3. (E) A1, B1, C1, A2, B2, C2 e exibirá uma informação de erro.</p>
<p>15. É comum que, durante suas brincadeiras, as crianças se para um universo mágico e a identidade de uma personagem admirada, um super-herói ou uma figura da realeza.</p> <p>Preenche corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada, o que está em:</p> <p>(A) transportem – assumam – seja</p> <p>(B) transportam – assumiriam – sendo</p> <p>(C) transportariam – assumiriam – seria</p> <p>(D) transportam – assumem – seja</p> <p>(E) transportem – assumem – seria</p>	<p>20. Em relação a correio eletrônico, é correto afirmar:</p> <p>(A) Endereços de correio eletrônico no padrão <u>nome@xxx.xxx.com.br</u>, estão restritos a destinatários do território brasileiro, apenas.</p> <p>(B) Exceto o campo assunto, cada campo de cabeçalho do correio eletrônico tem seu tamanho máximo limitado a dez caracteres.</p> <p>(C) O <i>web mail</i> é um aplicativo que permite o envio e a recepção de mensagens de correio eletrônico, desde que não exista anexos nessas mensagens.</p> <p>(D) Todo programa de correio eletrônico disponibiliza funcionalidades que permitem encaminhar uma mensagem recebida a um ou a vários endereços de correio eletrônico.</p> <p>(E) Todo programa de correio eletrônico possui mecanismos que detectam e bloqueiam mensagens infectadas por vírus de computador.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No atendimento pré-hospitalar, a vítima com suspeita de fratura fechada em fêmur esquerdo, apresenta hipoxemia, alteração da responsividade, hipotensão arterial e taquicardia. Nessa situação de emergência, a prioridade do técnico de enfermagem é

- (A) proceder à tração do membro afetado e punccionar acesso venoso calibroso.
- (B) cobrir as lesões com curativo estéril e instalar oxigenoterapia.
- (C) administrar oxigenoterapia e punccionar acesso venoso calibroso.
- (D) realizar a imobilização do membro com tala gessada.
- (E) encaminhar o paciente para realização de exames de imagem.

22. Dentre as orientações das VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, na verificação da pressão arterial em membro superior, o paciente deve ser mantido

- (A) na posição sentada, com pernas descruzadas, pés apoiados no chão, dorso recostado na cadeira e relaxado.
- (B) com o braço abaixo do coração, abaixo do ponto médio do esterno, a palma da mão voltada para baixo e o cotovelo esticado.
- (C) com o braço abaixo do coração, acima do ponto médio do esterno, a palma da mão voltada para baixo e o cotovelo esticado.
- (D) na posição ortostática, com pernas cruzadas e dorso recostado na parede, com o braço semifletido.
- (E) na posição ortostática, a palma da mão voltada para baixo com pernas descruzadas, pés apoiados no chão e relaxado.

23. Segundo as diretrizes da *American Heart Association/2010*, durante a parada cardiorrespiratória, na presença de um ou dois profissionais de saúde, a reanimação cardiopulmonar no suporte básico de vida ao indivíduo adulto, é realizada na relação compressão e ventilação, respectivamente, de

- (A) 15 e 2.
- (B) 30 e 2.
- (C) 30 e 3.
- (D) 80 e 3.
- (E) 100 e 2.

24. Conforme o Código de Ética dos profissionais de enfermagem, consta sobre o sigilo profissional na Resolução Cofen nº 311/2007, que o técnico de enfermagem tem o dever de

- (A) revelar informações confidenciais quando solicitado, por pessoas ou entidades que não estejam obrigadas ao sigilo.
- (B) manter o sigilo, mesmo quando a informação é necessária à prestação da assistência.
- (C) negar-se a comparecer como testemunha perante a autoridade, pois seria obrigado a revelar segredos.
- (D) comparecer perante a autoridade, quando intimado como testemunha e, se for o caso, declarar o impedimento de revelar segredos.
- (E) quebrar o sigilo, quando o fato é de conhecimento público, mesmo em caso de falecimento da pessoa envolvida.

25. Segundo a Lei nº 7.498/86 que trata do exercício de enfermagem, ao assistir o enfermeiro, cabe ao técnico de enfermagem a

- (A) prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência a saúde.
- (B) realização de episiotomia e episiorrafia durante o parto com aplicação de anestesia local quando necessária.
- (C) prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- (D) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.
- (E) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem.

26. A assistência de enfermagem humanizada é fundamentada nos princípios:

- I. Prescrever medicamentos e praticar ato cirúrgico, rotineiramente.
- II. Participar da defesa dos princípios de universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- III. Comprometer-se com a saúde e a qualidade de vida da pessoa, família e coletividade.
- IV. Garantir o direito da pessoa ou de seu representante legal, de tomar decisões sobre sua saúde, tratamento, conforto e bem-estar.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



27. Uma dose de insulina regular foi administrada ao paciente diabético por via subcutânea às 10 horas da manhã. Após a aplicação, espera-se que a insulina atinja o pico de ação em
- (A) 10 minutos.
 - (B) 2 a 4 horas.
 - (C) 7 a 8 horas.
 - (D) 10 a 12 horas.
 - (E) 24 horas.
28. Com relação à terapia farmacológica de um indivíduo adulto apresentando atividade elétrica sem pulso, a droga recomendável, segundo as diretrizes da *American Heart Association* 2010, é:
- (A) lidocaína.
 - (B) amiodarona.
 - (C) adenosina.
 - (D) epinefrina.
 - (E) vasopressina.
29. Ao atender um paciente consciente, com sudorese intensa, cianose de extremidades e pressão arterial = 70 × 40 mmHg, é prioridade
- (A) a oxigenoterapia, monitorização cardíaca e a punção de acesso venoso calibroso.
 - (B) o encaminhamento ao serviço diagnóstico para detecção de lesões secundárias.
 - (C) a avaliação neurológica aplicando a escala de coma de Glasgow.
 - (D) a correção de fraturas expostas.
 - (E) o encaminhamento ao serviço de ultrassonografia.
30. A Portaria GM/MS nº 2.048/02 inclui, entre outros, o componente pré-hospitalar fixo para o atendimento de urgências e emergências, atribuindo às unidades básicas e à estratégia de saúde da família, as ações descritas em:
- (A) enviar ambulâncias que chegam precocemente à vítima para prestar o suporte básico ou avançado de vida, após ocorrência de um agravo a saúde.
 - (B) promover ações interdisciplinares na recuperação dos clientes, com equipe multidisciplinar com trabalhadores não oriundos da área da saúde, como bombeiros.
 - (C) acolher os casos agudos ou crônicos agudizados da área de cobertura ou adstrição de clientela, cuja complexidade seja compatível com este nível de atenção.
 - (D) oferecer recursos diagnósticos como laboratório, tomografia, ultrassonografia e radiologia.
 - (E) oferecer atendimentos especializados, com neurologistas, anestesiológicos e traumatologistas.
31. Um paciente portador de neoplasia pulmonar com sudorese, dispneia apresenta expectoração intensa com sangue vivo. O técnico de enfermagem pode associar esse sangramento com
- (A) hematemese.
 - (B) epistaxe.
 - (C) tamponamento cardíaco.
 - (D) enterorragia.
 - (E) hemoptise.
32. O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 2.048/2002, define emergência como
- (A) ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial à vida, com necessidade de assistência médica mediata.
 - (B) condição imprevista de agravo à saúde, com risco iminente de morte ou sofrimento intenso e necessidade de assistência de saúde imediata.
 - (C) constatação imprevista de agravo à saúde, com necessidade de assistência mediata conforme avaliação e classificação de risco.
 - (D) ocorrência prevista de agravo à saúde sem risco potencial à vida, necessitando de assistência médica, quando possível.
 - (E) ausência de risco de morte iminente, com atendimento viável em até duas horas.
33. A realização do eletrocardiograma de 12 derivações em um paciente com 50 anos, apresentando dor torácica, palidez cutânea, pele fria e pegajosa, com histórico de angioplastia, é indicado especificamente em casos de
- (A) meningite.
 - (B) insuficiência renal aguda.
 - (C) dengue hemorrágica.
 - (D) infarto agudo do miocárdio.
 - (E) febre do Nilo Ocidental.
34. No atendimento pré-hospitalar de um indivíduo apresentando trauma abdominal com evisceração intestinal, é prioritário que o órgão eviscerado seja
- (A) reposicionado na cavidade abdominal.
 - (B) coberto com atadura de algodão e de crepe.
 - (C) irrigado permanentemente após o enfaixamento compressivo.
 - (D) coberto com compressas estéreis úmidas.
 - (E) coberto com gaze vaselinada.



35. Ao administrar um medicamento, o técnico de enfermagem substitui, por conta própria, a aplicação endovenosa pela injeção intramuscular, em razão da falta de habilidade em venopunção. Essa situação é caracterizada por
- (A) negligência.
 - (B) imprudência.
 - (C) imperícia.
 - (D) infração leve.
 - (E) infração intermediária.
36. A oxigenoterapia pode ser aplicada por meio de diferentes dispositivos, incluindo
- (A) máscara de Venturi que oferece suporte ventilatório de maneira invasiva.
 - (B) máscara facial com nebulização contínua por pressão positiva.
 - (C) cateter tipo óculos que fornece uma concentração de oxigênio superior a 21%.
 - (D) bolsa valva máscara com reservatório que fornece uma concentração de oxigênio inferior a 21%.
 - (E) máscara de CPAP com pressão negativa inspiratória.
37. Na prevenção de infecções, o técnico de enfermagem deve
- (A) aplicar clorexidina alcoólica na higienização corporal íntima e de couro cabeludo, ao paciente sob precauções de contato.
 - (B) proceder a higienização simples das mãos com água e sabão, para remover sujidade e micro-organismos colonizadores das camadas superficiais da pele.
 - (C) utilizar luvas de procedimento no cuidado com o paciente, em substituição a lavagem das mãos.
 - (D) utilizar máscara cirúrgica ao assistir o paciente bacilífero, sob precauções respiratórias.
 - (E) realizar assepsia da pele do paciente, com clorexidina benzatina previamente à punção parenteral, passagem de cateter gástrico e vesical.
38. A dor, considerada como 5º sinal vital, pode ser
- (A) tratada com medicamentos como clopidogrel, diltiazem e imipenen na terapia profilática.
 - (B) potencializada por métodos invasivos, como a bomba de ACP (Analgia Controlada pelo Paciente).
 - (C) avaliada periodicamente pela escala de Braden por meio de representação visual analógica.
 - (D) qualificada e quantificada pelos parâmetros fisiológicos fornecidos pela escala de Glasgow.
 - (E) relacionada a etiologias distintas como cirurgia, doença aguda, crônica, causa emocional ou psicossomática.
39. Após o uso do material perfuro cortante, os cuidados relacionados ao descarte incluem
- (A) usar recipiente rígido, resistente a punctura, no local da geração do resíduo.
 - (B) desconectar as agulhas da seringa antes de descartá-las dentro do recipiente apropriado.
 - (C) descartar em sacos impermeáveis de cor laranja conforme determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
 - (D) esvaziar o recipiente quando este atingir 2/3 de sua capacidade.
 - (E) encaminhar para descontaminação prévia antes do descarte e reaproveitamento.
40. As manifestações clínicas características da Síndrome Coronariana Aguda são:
- (A) dor torácica, sudorese, síncope, náuseas e arritmias.
 - (B) hipotermia, cefaleia, hipotensão arterial, arritmias e *rash* cutâneo.
 - (C) sudorese, alteração do estado mental, hipertermia, estase jugular e sibilos.
 - (D) dor torácica, *rash* cutâneo, hipertermia, sibilos e hipoglicemia.
 - (E) sibilos, alteração do estado mental, palpitações, hipotermia e hipoglicemia.
41. Dentre os fatores que interferem na velocidade da absorção da insulina, incluem-se
- (A) banho frio, compressa fria, exercício físico e hipertermia, diminuindo a velocidade, ocasionando hiperglicemia.
 - (B) massagem, compressa fria, hipertermia e desidratação, aumentando a velocidade, ocasionando hiperglicemia.
 - (C) exercício físico, aumento da temperatura ambiente, hipertermia e banho quente, aumentando a velocidade, ocasionando hipoglicemia.
 - (D) aumento da temperatura ambiente, desidratação, banho frio e compressa fria, diminuindo a velocidade, ocasionando hipoglicemia.
 - (E) desidratação, exercício físico, hipotermia e compressa quente, aumentando a velocidade, ocasionando hipoglicemia.



42. No atendimento inicial à vítima de queimadura na perna, por agente químico na forma líquida, é prioritário
- (A) colocar a vítima em ambiente arejado e calcular a área de superfície queimada.
 - (B) lavar abundantemente o local afetado com água e glicerina líquida.
 - (C) avaliar a integridade da mucosa nasal e aplicar a escala de Cincinnati.
 - (D) retirar as vestes molhadas quando não aderidas na pele.
 - (E) promover o aquecimento gradual em decorrência de hipocinesia.

43. Os locais mais frequentes para administração de medicamentos por via intramuscular são: músculo deltoide,
- (A) área ventroglútea, músculo masseter, músculo vasto interno e grande glúteo.
 - (B) área ventroglútea, músculo peroneiro, músculo vasto lateral e músculo reto femoral.
 - (C) músculo gastrocnêmio, músculo vasto lateral, músculo reto femoral e grande glúteo.
 - (D) área dorsoglútea, área ventroglútea, músculo vasto lateral, músculo vasto interno e tríceps.
 - (E) área dorsoglútea, área ventroglútea, músculo vasto lateral e músculo reto femoral.

44. Limpeza, descontaminação e desinfecção de artigos, respectivamente, são processos utilizados com a finalidade descrita em:

	Limpeza	Descontaminação	Desinfecção
A	Redução dos micro-organismos.	Destruição de todos os micro-organismos na forma vegetativa e esporulada.	Destruição ou exterminação de macroparasitas.
B	Destruição ou exterminação de macroparasitas.	Redução dos micro-organismos.	Destruição de todos os micro-organismos na forma vegetativa e esporulada.
C	Remoção de sujidade.	Destruição ou exterminação de macroparasitas.	Eliminação de todos os micro-organismos na forma vegetativa.
D	Destruição dos micro-organismos.	Eliminação de todos os micro-organismos na forma vegetativa e esporulada.	Redução dos micro-organismos.
E	Remoção de sujidade e redução de micro-organismos.	Redução dos micro-organismos.	Redução ou destruição dos micro-organismos.

45. Para a ocorrência de infecções é imprescindível a interrelação entre
- (A) presença do agente, dose de infectividade, resistência do hospedeiro, porta de entrada e via de transmissão.
 - (B) hospedeiro, grau de virulência, resistência a infecção, meio de transmissão e neotropismo.
 - (C) porta de entrada, dose de infectividade, esporogonia, via de transmissão e biodisponibilidade.
 - (D) presença do agente, período de incubação, dose de infectividade, biodisponibilidade e hospedeiro.
 - (E) resistência do hospedeiro, neotropismo, período de incubação, dose de infectividade e esporogonia.



46. Uma solução de medicação deve ser administrada na velocidade de 120 microgotas/minuto. Considerando o tempo de infusão de 30 minutos, o volume a ser administrado será de
- (A) 6 mL.
 - (B) 12 mL.
 - (C) 30 mL.
 - (D) 60 mL.
 - (E) 120 mL.
47. Foi orientado administrar 3,8 mg de enalapril via oral. O comprimido disponível no serviço contém 10 mg e foi diluído em 15 mL de água filtrada. Desta solução, a dose prescrita corresponde a
- (A) 5,07 mL.
 - (B) 5,7 mL.
 - (C) 6,25 mL.
 - (D) 7,5 mL.
 - (E) 7,05 mL.
48. Ao administrar Soro Fisiológico 0,9%, na velocidade de 103 mL/h em 6 horas, o volume total a ser infundido será de
- (A) 10,3 mL.
 - (B) 60 mL.
 - (C) 100,3 mL.
 - (D) 600 mL.
 - (E) 618 mL.
49. Dentre as orientações ao portador assintomático do vírus da AIDS, inclui-se
- (A) o uso de preservativo, ainda que o parceiro também seja portador do vírus.
 - (B) a repetição do teste de Elisa e sorologia para HBs a cada 6 meses.
 - (C) abstinência sexual durante a janela imunológica para detecção de anticorpos.
 - (D) a providência da documentação para afastamento imediato do trabalho, devido a elevação dos linfócitos T CD4⁺.
 - (E) a necessidade da separação de objetos pessoais como copo, prato e talheres.
50. Nas ações educativas em saúde sobre a prevenção da hepatite B, recomenda-se
- (A) alimentação balanceada e higienização dos alimentos com água potável.
 - (B) higienização dos alimentos e uso de hipoclorito de sódio 0,1% para imersão de frutas e legumes.
 - (C) manipulação cuidadosa de secreções, sangue e utilização de preservativo.
 - (D) restrição de bebida alcoólica e dieta balanceada.
 - (E) atividade física regular e utilização de diafragma nas relações sexuais.
51. Associada ao câncer de colo de útero, a infecção por HPV:
- I. É uma doença sexualmente transmissível que pode ser tratada por medicação tópica, crioterapia ou remoção cirúrgica.
 - II. Recebe diferentes denominações como crista de galo, verruga genital ou condiloma culminado.
 - III. Pode se apresentar como lesões múltiplas, difusas com tamanhos de até 1 mm.
- É correto o que se afirma em:
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I e II, apenas.
52. As ações de enfermagem no atendimento emergencial ao cliente com taquicardia supraventricular são:
- (A) preparar equipamento para desfibrilação, coletar sangue para análise de Troponina T e I e puncionar acesso venoso central.
 - (B) puncionar acesso venoso central, preparar drogas inotrópicas e instalar o desfibrilador.
 - (C) puncionar acesso venoso calibroso, preparar drogas antiarrítmicas e equipamento para cardioversão.
 - (D) realizar hidratação endovenosa, coletar sangue para análise de Troponina T e I, monitorar saturação de oxigênio.
 - (E) realizar hidratação endovenosa, preparar drogas inotrópicas, monitorar saturação de oxigênio.



53. A esterilização mediante a exposição a agente físico, no processamento de pinças e instrumentais utilizados em curativos e pequenas cirurgias, é obtida por meio de
- (A) calor seco em estufa.
 - (B) plasma de peróxido de hidrogênio.
 - (C) imersão em solução de ácido peracético.
 - (D) calor úmido em vapor sob pressão.
 - (E) gás óxido de etileno e aeração pós-processamento.
54. Em avaliação periódica dos colaboradores de uma determinada empresa, foram utilizadas medidas antropométricas para avaliação do estado nutricional. A análise constatou:
- I. A obesidade androide, situação que representa o excesso de gordura abdominal, representa maior risco à saúde do indivíduo.
 - II. A combinação do IMC elevado associado ao tabagismo, à hipertensão, à dislipidemia, entre outros pode levar a riscos diferentes de adoecer.
 - III. Valores socioeconômicos relacionados ao excesso de peso podem variar de uma sociedade para outra e em diferentes contextos históricos.
- É correto o que se afirma em:
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I e III, apenas.
55. A finalidade do curativo, em ferimento corto contuso extenso, é
- (A) manter a ferida seca para facilitar a propagação do tecido de granulação.
 - (B) proteger contra traumas mecânicos e manter o meio úmido para facilitar a cicatrização.
 - (C) permitir a utilização de materiais biodegradáveis e favorecer a ação dos osteócitos.
 - (D) proteger contra a proliferação de príons e manter a ferida seca para facilitar a cicatrização.
 - (E) manter a ferida úmida e propiciar a lise da fibrina acelerando o processo de granulação.
56. Dentre os fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica, segundo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, são considerados:
- (A) obesidade, sedentarismo, doença vascular encefálica e diabetes melito.
 - (B) ingestão de bebidas alcoólicas, ingestão de fibras, diabetes melito e obesidade.
 - (C) consumo de sal, asma, gordura saturada e doença renal.
 - (D) doença arterial coronária, fatores psicossociais, ansiedade e tabagismo.
 - (E) etnia, tabagismo, excesso de peso, sedentarismo e etilismo.
57. Jovem de 28 anos, diabético tipo 1, procura serviço de ambulatório referindo tremor, sudorese e palpitação e apresenta glicemia capilar de 50 mg/dL. A condição de hipoglicemia pode estar associada a
- (A) aumento da ingestão de alimento e diminuição da dose de insulina.
 - (B) diminuição da atividade física e aumento da ingestão de alimento.
 - (C) aumento da atividade física e diminuição da dose de insulina.
 - (D) aumento da dose de insulina e diminuição da ingestão de alimentos.
 - (E) diminuição da dose de insulina e diminuição da atividade física.
58. A cetoacidose diabética pode ser caracterizada por
- (A) hiperglicemia, desidratação com perda de eletrólitos e acidose metabólica.
 - (B) hipoglicemia, produção de corpos cetônicos e edema.
 - (C) hiperglicemia, anasarca e acidose respiratória.
 - (D) hipoglicemia, acidose pirúvica, desidratação com perda de eletrólitos.
 - (E) hiperinsulinismo, produção de corpos cetônicos e desidratação.
59. A limitação ao fluxo de ar, na asma, é caracterizada por
- (A) tosse, epigastralgia, febre e perda da consciência.
 - (B) dispneia, tosse, hipocalcemia e uremia.
 - (C) sibilos, dispneia, tosse e pressão torácica.
 - (D) dispneia, sonolência, perda da consciência e trombofilia.
 - (E) hemoptise, tosse, sudorese e trombocitopenia.
60. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, a Síndrome Metabólica tem como base
- (A) os níveis aumentados de cortisol.
 - (B) a resistência à ação da insulina.
 - (C) a hipercalemia associada à poliúria.
 - (D) diminuição da produção de insulina pelo pâncreas.
 - (E) aumento dos níveis de colesterol.